

EDITORIAL

**THE INNOVATIONS OF
BRAZILIANS ABROAD**

The BDS journal brings to readers, within this issue, an editorial written by an international journalist: Nádia Pontes. Nádia is journalist at Deutsche Welle, the biggest television net in Germany.

Nádia is Brazilian and recently wrote an issue on highlighted positions of Brazilians who had to leave their country to perform their projects, and found in Germany the confidence and respect not achieved in their homeland.

Brazil invests little in technology, rejects the qualification of professionals, and stimulates the massive graduation of PhDs without proper recognition and insertion into labor market.

This is a tough reality for those embracing Science in Brazil, and it is in our hands, as thinking beings we are, to change those guidelines.

We bring this subject to show Brazilian Science presents quality and its complete recognition by the world is dependent on its valorization by Brazilians.

Brazilian Dental Science, Brazil ahead



Associate Professor
**Sérgio Eduardo de
Paiva Gonçalves**
Editor-in-Chief

The initial thought was to stay just one year. They were also looking for an opportunity to work, room to innovate, support in order to be able to devote themselves to science. In common, they have the nationality and profile: they are Brazilians graduated in universities of excellence in Brazil, but were not absorbed by their national market. Biologists, chemists, engineers. The alternative was to try a new fortune abroad, in Germany. This step opened doors for them to build a successful career.

I had the chance to present some of those successful stories of Brazilians researchers who innovate in German institutions. I confess that, when started the project, I had no idea I would find so many amazing stories. The initial mission was to identify Brazilian scientists who were doing cutting-edge research in Germany. After each contact, I was surprised. The list grew and yielded a special edition of Futurando, program produced by Brazilian newsroom of Deutsche Welle, Germany, and broadcasted in Brazil.

Some of those scientists had innovative ideas already in the 1980s. But they were "too innovative" for Brazil at that time. It is the case of Alberto Moreira, born in São José dos Campos, graduated at ITA, current director of the institute of radar system of the German Aerospace Center, DLR. He found means to develop his projects during his PhD in a German institution - which never left Alberto go away.

As they never had the chance to work in Brazil, those researchers are always trying to work in partnership with Brazilian institutions of their homeland, in an attempt to encourage innovation also in Brazilian soil. I wish that those partnerships work, after all, they also carry the name of Brazil to the world. But above all, I wish that Brazilian scientists no longer must leave the country to live up the dream of realizing a project. And that our country Brazil provides real conditions for those who have the talent to innovate.



Nádia Pontes
Publisher of Science, Technology
and Environment of Brazil DW.

EDITORIAL

AS INOVAÇÕES DE BRASILEIROS NO EXTERIOR

Neste número a BDS trás a você leitor um editorial escrito por uma jornalista internacional: Nádia Pontes, jornalista da Deutsche Welle, a maior rede de televisão da Alemanha.

Nádia é brasileira e recentemente fez uma matéria sobre a posição de destaque que ocupam os brasileiros que tiveram de deixar seu país para executarem seus projetos, encontrando na Alemanha a confiança e o respeito negados pela terra natal.

O Brasil investe muito pouco em tecnologia, renega a formação de seus profissionais, estimula a produção massificada de doutores sem o devido reconhecimento e inserção em seu próprio mercado de trabalho.

Realidade dura para os que abraçaram a ciência no país.

No entanto, cabe a nós mudarmos essas diretrizes como cabeças pensantes que somos.

Trazemos esta matéria em pauta para mostrar que a ciência brasileira tem qualidade, e para que o mundo a reconheça plenamente é preciso que os próprios brasileiros a valorize.

Brazilian Dental Science, o Brasil à frente.



Associate Professor
Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves
Editor in Chief

Todos eles pensavam em ficar apenas um ano. Todos também buscavam uma boa oportunidade de trabalho, espaço para inovar, tempo e apoio para poderem se dedicar à ciência. Em comum, eles têm a nacionalidade e o perfil: são brasileiros graduados em universidades de excelência no Brasil, mas que não conseguiram se colocar no ramo de atuação. Biólogos, químicos, engenheiros. A alternativa foi tentar uma nova sorte no exterior, na Alemanha. Esse passo abriu portas para que construíssem uma carreira de sucesso.

Tive a chance de poder contar histórias bem-sucedidas de pesquisadores brasileiros que inovam em instituições alemãs. Confesso que, quando iniciei o projeto, não tinha ideia de que encontraria tantas narrativas incríveis. A missão inicial era localizar cientistas brasileiros que faziam pesquisa de ponta de Alemanha e, a cada contato, uma surpresa ia surgindo. A lista foi crescendo e rendeu uma edição especial do Futurando, programa produzido pela redação brasileira da Deutsche Welle, na Alemanha, e transmitido no Brasil.

Alguns desses cientistas, já na década de 1980, tinham ideias inovadoras demais para o Brasil daquela época. É o caso de Alberto Moreira, joseense formado no ITA, hoje diretor do instituto de sistema de radares do Centro Aeroespacial Alemão. Ele não encontrou meios para desenvolver seus projetos após a faculdade e foi fazer um doutorado numa instituição alemã – que nunca mais deixou Alberto sair de lá.

Como nunca conseguiram voltar ao Brasil, esses pesquisadores buscam sempre parcerias com instituições da terra natal, em uma tentativa de incentivar a inovação também em solo brasileiro. O meu desejo é que as parcerias funcionem, afinal, elas também transportam o nome do Brasil para o mundo. Mas, acima de tudo, desejo que os cientistas brasileiros, um dia, não tenham mais que deixar o país para realizarem o sonho de concretizar um projeto. E que o Brasil ofereça condições verdadeiras para todos aqueles que têm o talento para inovar.



Nádia Pontes
Publisher of Science, Technology
and Environment of Brazil DW.